

## 9 Referências Bibliográficas

ALMEIDA, M. I. M. *Maternidade: um destino inevitável?* Rio de Janeiro: Campus, 1987.

ALMEIDA, J. A. G. *Um híbrido natureza-cultura*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.

ALMEIDA, L. S. Mãe, cuidadora e trabalhadora: as múltiplas identidades de mães que trabalham. *Revista do Departamento de Psicologia*, Niterói, v. 19, n. 2, p. 411-422, 2007.

ANDRADE, G. R. B.; VAITSMAN, J. Apoio social e redes: conectando solidariedade e saúde. *Ciência & Saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 4, p. 925-934, 2002.

ANDREANI, G.; CUSTÓDIO, Z. A.; CREPALDI, M. A. Tecendo as redes de apoio na prematuridade. *Aletheia*, Canoas, n. 24, p. 115-126, dez. 2006.

ARIÉS, P. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

ASSIS, S. G.; PESCE, R. P.; AVANCI, J. Q. *Resiliência: enfatizando a proteção dos adolescentes*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

**AYRES, J. R. C. M. Epistemologia, promoção da saúde e paradoxo do risco. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, São Paulo, v. 5, p. 28-42, 2002. Suplemento 1.**

**\_\_\_\_\_. *Sobre o risco: para compreender a epidemiologia*. São Paulo: Hucitec, 1997.**

BADINTER, E. *Um amor conquistado: o mito do amor materno*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

BAPTISTA, A. S. D.; FORQUIM, P. M. Enfermaria de obstetrícia. In: BAPTISTA, M. N.; DIAS, R. R. *Psicologia Hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. p. 11-13.

BAPTISTA, M. N.; BAPTISTA, A. S. D.; TORRES, E. C. R. Associação entre suporte social, depressão e ansiedade em gestantes. *Psicologia: Revista da Vetor Editora*, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 39-48, jun. 2006.

- BAPTISTA, M. N.; OLIVEIRA, A. A. Sintomatologia de depressão e suporte familiar em adolescentes: um estudo de correlação. *Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano*, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 58-67, 2004.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1995.
- BARNARD, K. E.; MARTELL, L. K. Mothering. In: BORNSTEIN, M. (Org.). *Handbook of Parenting*. New Gersey: [s. n.], 1995. p. 3-26. v. 3.
- BARROS, J. A. C. Pensando o processo modelo-doença: a que responde o modelo biomédico. *Revista Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 67-84, 2002.
- BASSIN, D.; HORNEY, M; KAPLAN, M. M. *Representations of Motherhood*. New Haven, C. T: Yale University Press, 1994.
- BENINCÁ, C. R. S.; GOMES, W. B. Relatos de mães sobre transformações familiares em três gerações. *Revista Estudos de Psicologia*, Natal, v. 3, n. 2, p. 177-205, 1988.
- BILAC, E. D. Família: algumas inquietações. In: CARVALHO, M. C. B. (Org.). *A família contemporânea em debate*. São Paulo: EDUC: Cortez, 2002.
- BIRMAN, J. A physis da saúde coletiva. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 15, 2005. Suplemento 0.
- BJORKLUND, D. F.; PELLEGRINI, A. D. *The origins of human nature: evolutionary developmental psychology*. Washington, DC: American Psychological Association, 2002.
- BOLTANSKI, L. *As classes sociais e o corpo*. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- BORLOT, A. M. M.; TRINDADE, Z. A. As tecnologias de reprodução assistida e as representações sociais de filho biológico. *Estudos de Psicologia*, Natal, v. 9, n. 1, p. 63-70, 2004
- BORTOLETTI, F. F. Psicoprofilaxia no ciclo gravídico puerperal. In: BORTOLETTI, F. F. (Org.). *Psicologia na prática obstétrica: abordagem interdisciplinar*. São Paulo: Manone, 2007. p. 37-46.
- BOWLING, A. *Measuring health: a review of quality of life measurement scales*. Philadelphia: Open University, 1997.

BOWLING, A.; GRUNDY, E.; FARQUHAR, M. Changes in network composition among the very old living in inner London. *Journal of Cross-Cultural Gerontology*, [s. l.], v. 10, p. 331-347, 1995.

BRAGA, M. C. A. *Redes sociais de suporte aos pais dos bebês internados na unidade de terapia intensiva neonatal*. 2006. 136 f. Tese (Mestrado em Saúdeda Criança e da Mulher) – Instituto Fernandes Figueira, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Promoção da Saúde*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, Secretaria da Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, 2010.

BRASIL, Ministério da Saúde. *Declarações e cartas da promoção da saúde*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete Ministerial. *Portaria MS/GM nº 95*. Dispõe sobre a Norma Operacional de Assistência à Saúde – SUS. Brasília, DF, 26 jan. 2001a.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher*. Secretaria de Políticas. Área Técnica da Saúde da Mulher. Brasília, DF, 2001b.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Programa de humanização no pré-natal e nascimento*. Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica da Saúde da Mulher, Brasília, DF, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Gestação de alto risco*. Secretaria de Políticas. Área Técnica da Saúde da Mulher. Brasília, DF, 2000a.

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Assistência Integral à Saúde da Mulher: bases de ação programática*. Brasília, DF: Centro de Documentação, 1984.

BRAZ, M. P.; DESSEN, M. A.; SILVA, N. L. P. Relações conjugais e parentais: uma comparação entre famílias de classes sociais baixa e média. *Revista Psicologia: Reflexão e Crítica*, Rio Grande do Sul, v. 18, n. 2, p. 151-161, 2005.

BRAZELTON, T.; CRAMER, B. *As primeiras relações*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

- BREIHL, J.; GRANDA, E. *Saúde na sociedade: guia pedagógico sobre um novo enfoque do método epidemiológico*. São Paulo: Instituto de Saúde: Abrasco, 1986.
- BRITO, R; KOLLER, S. H. Desenvolvimento humano e redes de apoio social e afetivo. In: CARVALHO, A. M. (Ed.). *O mundo social da criança: natureza e cultura em ação*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999. p. 115-129.
- BRITTEN, N. Entrevistas qualitativas na pesquisa em atenção à saúde. In: POPE, C.; MAYS, N. *Pesquisa qualitativa na atenção à saúde*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005. p. 21-30.
- BRONFENBRENNER, U. A ecologia do desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed, 1996.
- BUSS, P. Promoção da saúde e qualidade de vida. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 163-177, 2000.
- BUSS, P. M. Uma introdução ao conceito de promoção da saúde. In: CZERESNIA, D. (Org.). *Promoção da saúde: conceitos, reflexões e tendência*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003, p. 15-38.
- BUTLER, J. Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do sexo. In: LOURO, G. L. (Org.). *O corpo educado: pedagogia da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p. 151-172.
- CAMPOS, G. W.; BARROS, R. B.; CASTRO, A. M. Avaliação de política nacional de promoção de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 745-749, 2004.
- CAMPOS, T. P.; CARVALHO, M. S. Assistência ao parto no Município do Rio de Janeiro: perfil das maternidades e o acesso da clientela. *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 411-420, abr./jun. 2000.
- CANGUILHEM, G. *O normal e o patológico*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.
- CAPONI, S. A saúde como abertura ao risco. In: CZERESNIA, D. *Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendência*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. p. 55-78.
- CARDOSO, A. M. R.; SANTOS, S. M.; MENDES, V. B. O pré-natal e a atenção à saúde da mulher na gestação: um processo educativo. *Revista Diálogos Possíveis*, Salvador, ano 6, n. 1, p. 143-159, jan./jun. 2007.

CARRETEIRO, T. C.; FREIRE, L. L. De mãe para filha: a transmissão familiar em questão. *Psicologia Clínica*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 179-191, 2005.

CARVALHO, A. I.; BUSS, P. M. Determinantes sociais na saúde, na doença e na intervenção. In: GIOVANELLA, L. (Org.). *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. p. 141-166.

CARVALHO, A. M. A. et al. Vínculos e redes sociais em contextos familiares e institucionais: uma reflexão conceitual. *Revista Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 11, n. 3, p. 589-598, set./dez. 2006.

CARVALHO, A. M. A.; IMPÉRIO-HAMBURGER, A.; PEDROSA, M. I. Interaction regulation and correlation: conceptual discussion and empirical examples in the context of human development. In: LYRA, M.; VALSINER (Ed.). *Construction of psychological processes in interpersonal communication*. Stamford: Ablex, 1998. p. 155-180.

CARVALHO, A. M. A.; RUBIANO, M. R. B. Vínculo e compartilhamento na brincadeira de crianças. In: ROSSETI-FERREIRA, M. C. et al. (Org.). *Rede de significações: uma perspectiva para o estudo do desenvolvimento humano*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. p. 171-187.

CARVALHO, G. *Aspectos cognitivos da construção contemporânea da maternidade: a experiência de mães dos anos 90*. 2001. 95 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

CARVALHO, G. Gestação de risco e Gestalt-Terapia: uma aproximação possível? In: CONGRESSO NACIONAL DE GESTALT-TERAPIA, 3, 2009, Vitória. *Anais...* Vitória: Instituto de Psicologia Gestalt em Figura, 2009.

CASTIEL, L. D. Dédalo e os Dédalos: identidade cultural, subjetividade e os riscos à saúde. In: CZERESNIA, D. (Org.). *Promoção da saúde: conceitos, reflexões e tendência*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. p. 79-96.

CERVENY C. M. O.; SOUZA, M. T. S. Resiliência psicológica: revisão da literatura e análise da produção científica. *Revista Interamericana de Psicológica*, Porto Alegre, v. 40, n. 1, p. 119-126, 2006.

CHAVES, U. H. Família e parentalidade. In: CERVENY, C. M. O. (Org.). *Família e... narrativas, gênero, parentalidade, irmãos, filhos nos divórcios*,

*genealogia, história, estrutura, violência, intervenção sistêmica, rede social*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. p. 47-62.

CHAZAN, L. K. *Meio quilo de gente!* Produção do prazer de ver e construção da pessoa fetal mediada pela ultra-sonografia. Um estudo etnográfico em clínicas de imagem na cidade do Rio de Janeiro. 2005. 274 f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) – Instituto de Medicina Social, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 2005.

CHOR, D. et al. Medidas de rede e apoio social no estudo pró-saúde: pré-testes e estudo piloto. *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, p. 887-896, jul./ago. 2001.

CITELI, M. T. Fazendo diferença: teorias sobre gênero, corpo e comportamento. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 1, p. 131-145, 2001.

COELHO, M.; RIBEIRO, J. Influência do suporte social e do coping sobre a percepção subjetiva de bem-estar em mulheres submetidas a cirurgia cardíaca. *Revista Psicologia, Saúde & Doenças*, Porto, v. 1, n.1, p.79-87, 2000.

COHEN, S.; MCKAY, G. Social support, stress and the buffering hypothesis: a theoretical analysis. In: BAUM, A.; TAYLOR, S.; SINGER, J. (Ed.). *Handbook of Psychology and Health*. New Jersey: Laurence Erlbaum Associates, 1984. v. 4. p. 253-268.

COHEN, S.; UNDERWOOD, L. G.; GOTTLIEB, B. H. *Social support measurement and intervention: a guide for health and social scientists*. New York: Oxford University, 2000.

COLLIN, F. Diferenças dos sexos (teorias da). In: HIRATA, H. et al. *Dicionário crítico do feminismo*. São Paulo: UNESP, 2009. p. 59-66.

CORRÊA, M. C. D. V; GUILAM, M. C. R. O discurso do risco e o aconselhamento genético pré-natal. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 22, p. 2141-2149, out. 2006.

CORRÊA, M. D.; OLIVEIRA, M. J. V. Assistência Pré-Natal. In: CORRÊA, M. D. *Noções práticas de obstetrícia*. São Paulo: Medsi, 1999, p. 21-33.

COSTA, J. F. A medicina como projeto social: o controle dos corpos e sexos. In: SOUZA, A. N.; PITANGUY, J. (Org.). *Saúde, corpo e sociedade*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.

COSTA, A. M.; GUILHEM, D.; WALTER, M. I. M. T. Atendimento à gestante no sistema único de saúde. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 39, n. 5, p. 768-774, 2005.

\_\_\_\_\_. *Ordem médica e norma familiar*. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

COSTA, L. G. A rede social de jovens em situação de vulnerabilidade social e o uso de drogas. 2009. 93 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

COSTA, T. et al. A naturalização e medicalização do corpo feminino: o controle social por meio da reprodução. *Revista Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, Botucatu, v. 10, n. 20, p. 363-380, jul./dez. 2006.

COUTINHO, T. et al. Adequação do processo de assistência pré-natal entre as usuárias do sistema único de saúde em Juiz de Fora – MG. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 10, p. 717-724, 2003.

CRAIG, S. T. J.; WINSTON, T. J. The effect of social support on prenatal care. *Journal of Applied Behavioral Science*, Washington, v. 25, p.78-98, 1989.

CRAMER, D.; HENDERSON, S.; SCOTT, R. Mental health and desire social support: a four-wave panel study. *Journal of Social and Personal Relationships*, California, v. 14, n. 6, p. 761-775, 1997.

CRAVERI, B. *Amantes e rainhas: o poder das mulheres*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

CYRULNIK, B. *Os patinhos feios*. São Paulo: Martins Fontes, 2004

CZERESNIA, D. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. In: CZERESNIA, D. (Org.). *Promoção da saúde: conceitos, reflexões e tendência*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. p. 39-54.

DABAS, E. *Red de redes: las prácticas de la intervención em redes sociales*. Buenos Aires: Paidós, 1993.

DABAS, E.; PERRONE, N. *Redes em salud*, 1999. Disponível em: <<http://estatico.buenosaires.gov.ar/areas/salud/dircap/mat/matbiblio/redes.pdf>>.

Acesso em: 16 set. 2010.

DANTAS, J. B. Tecnificação da vida: uma discussão sobre o discurso da medicalização da sociedade. *Fractal: Revista de Psicologia*, Niterói, v. 21, n.3, p. 563-580, set./dez. 2009.

D'EL REY, G. J. F. et al. Aspectos cognitivos relacionados ao aparecimento de transtornos de humor em gestantes internadas. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p. 181-185, 2000.

DEMO, D. H.; AQUILINO, W. S.; FINE, M. A. Family composition and family transitions. In: BENGTON, V. L. *Sourcebook of family theory & research*. Thousand Oaks: Sage Publications, 2005.

DESSEN, M. A. Desenvolvimento familiar: transição de um sistema triádico para poliádico. *Revista Temas em Psicologia*, Ribeirão Preto, n. 3, p. 51-61, 1997.

DESSEN, M. A.; BRAZ, M. P. Rede social de apoio durante transições familiares decorrentes do nascimento de filhos. *Revista Psicologia: teoria e pesquisa*, [s. l.], v. 16, n. 3, p. 221-231, set./dez. 2000.

DILEO, G. M. *Guia Médico da Gravidez: passo a passo*. São Paulo: M. Books do Brasil, 2006.

DINIZ, S. G. Gênero, saúde materna e o paradoxo perinatal. *Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano*, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 313-326, 2009.

DOUGLAS, M. *Pureza e Perigo*. São Paulo: Perspectiva, 1976.

DOURADO, V. G. *Gestação de alto-risco: a vida e a morte entre os significados da gestação*. 2005. 149 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá, Maringá.

DOURADO, V. G.; PELLOSO, S. M. Gravidez de alto risco: o desejo e a programação de uma gestação. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 69-74, 2007.

DUARTE, S. J. H.; ANDRADE, S. M. O. O significado do pré-natal para mulheres grávidas: uma experiência no município de Campo Grande, Brasil. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 132-139, 2008.

DUNST, C.; TRIVETTE, C. Assessment of social support in early intervention programs. In: MEISELS, S.; SHONKOFF, J. (Ed.). *Handbook of early childhood intervention*. New York: Cambridge University, 1990. p. 326-349.

- EAGLETON, T. *A ideia de cultura*. São Paulo: UNESP, 2005.
- EISENSTEIN, E.; SOUZA, R. P. *Situações de risco à saúde da criança e do adolescente*. Petrópolis: Vozes, 1993.
- ELIAS, N. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- ENGELS, F. *A origem da família, da propriedade privada e do Estado*. São Paulo: Centauro, 2002.
- FABER, A. D.; WASSERMAN, S. Social support and social networks: synthesis and review. In: LEVY, J. A.; PESCOLIDIO, B. A. (Ed.). *Social Networks and Health*. New York: JAI, 2002. p. 29-72.
- FEIJÓ, M. R. Família e rede social. In: CERVENY, C. M. O. *Família e... narrativas, gênero, parentalidade, irmãos, filhos nos divórcios, genealogia, história, estrutura, violência, intervenção sistêmica, rede social*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. p. 233-255.
- FEIJÓ, M. R.; MARRA, C. Mapa das redes culturais: um instrumento para o trabalho com famílias em contexto de migração. *Revista Família e Comunidade*, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 27-42, 2005.
- FIGUEIRA, S. A. *Uma nova família? O moderno e o arcaico na família de classe média brasileira*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.
- FLECK, L. *La génesis y El desarrollo de um hecho científico*. Madrid: Alianza editorial, 1986.
- FLEURY-TEIXEIRA, P. et al. Autonomia como categoria central no conceito de promoção de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 13, p. 2115-2122, 2008. Suplemento 2.
- FOUCAULT, M. *A história da sexualidade*. Rio de Janeiro: Graal, 1997.
- \_\_\_\_\_. *Vigiar e punir*. Petrópolis: Vozes, 1987.
- \_\_\_\_\_. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1982.
- FRANKLIN, Sarah. Making sense of missed conceptions: anthropological perspectives on unexplained infertility. In: LAMPHERE, L., RAGONÉ, H.; ZAVELLA, P. (Org.). *Situated lives: gender and culture in everyday life*. Londres: Routledge, 1997. p. 99-109.

FREITAS, G. V. S.; BOTEGA, N. J. Gravidez na adolescência: prevalência de depressão, ansiedade e ideação suicida. *Revista da Associação Médica Brasileira*, Campinas, v. 48, n. 3, p. 245-249, 2002.

GARCIA, I. Vulnerabilidade e resiliência. *Revista Adolescência Latinoamericana*, Porto Alegre, v. 3, n. 2, p. 128-130, 2001.

GARCIA, N. M.; YUNES, M. A. M. Resiliência familiar: baixa renda e monoparentalidade. In: DELL'AGLIO, D. D.; YUNES, M. A. M. (Ed.). *Resiliência e psicologia positiva: interfaces do risco à proteção*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. p. 117-140.

GARMEZY, N. Children in poverty: resilience despite risk. *Psychiatry*, [s. l.], n. 56, p. 127-133, 1993.

GARMEZY, N.; MASTEN, A. Chronic adversities. In: RUTTER, M; TAYLOR, E.; HERSON, L. (Ed.). *Child and adolescent psychiatry*. Oxford: Blackwell, 1994. p.191-207.

GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

GIBSON, C. A concept analysis of empowerment. *Journal of Advanced Nursing*, Oxford, n. 16, p. 354-361, 1991.

GIDDENS, A. *A transformação da intimidade: sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas*. São Paulo: UNESP, 1993.

GIDDENS, A.; BECK, U. B.; LASCH, S. *Modernização reflexiva*. São Paulo: UNESP, 1997.

GIRAUD, F.; MORO, M. Parentalidade e migrações. In: SOLIS-PONTON, L. (Org.). *Ser pai, ser mãe: parentalidade: um desafio para o terceiro milênio*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. p. 203-209.

GOLDENBERG, M. *De perto ninguém é normal: estudos sobre corpo, sexualidade, gênero e desvio na cultura brasileira*. Rio de Janeiro: Record, 2005.

\_\_\_\_\_. *O corpo como capital: estudos sobre gênero, sexualidade e moda na cultura brasileira*. São Paulo: Estação das letras e cores, 2007.

GOMES, U. A. et al. Saúde perinatal em Ribeirão Preto, SP, Brasil: apresentação de algumas características demógrafo-sociais e da atenção médica da população estudada. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 6, p. 5-17, 1990.

GOUGH, K. The origin of the family. *Journal of Marriage and the Family*, North Carolina, n. 33, p. 760-771, 1971.

GREEN, B.; RODGERS, A. Determinants of social support among low-income mothers: a longitudinal analysis. *American Journal of Communitary Psychology*, New York, v. 29, n. 3, p. 419-442, 2001.

GRIEP, R. H. et al. Validade de constructo de escala de apoio social do Medical Outcomes Study adaptada para o português no Estudo Pró-Saúde. *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, p. 703-714, 2005.

GRMEK, M. Declin et emergence des maladies. *Revista História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 9-32, 1995.

GROTBERG, E. Introdução: novas tendências em resiliência. In: MELILLO, A.; OJEDA, E. N. S. *Resiliência: descobrindo as próprias fortalezas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005. p. 15-22.

\_\_\_\_\_. The International Resilience Project: promoting resilience in children. Washington, DC: Civitan International Research Center: University of Alabama at Birmingham: ERIC Reports, 1995.

GUILHAM, M. C. R.; CASTIEL, L. D. Risco e saúde. In: DE SETA, M. H. et al. (Org.). *Gestão e vigilância sanitária: modos atuais do pensar e fazer*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. p. 15-32.

GUTIERREZ, D. M. D.; MINAYO, M. C. S. Produção de conhecimento sobre cuidados da saúde no âmbito da família. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, n. 15, p. 1497-1508, 2010. Suplemento 1.

HAGGERTY, B. M.; WILLIAMS, R. A. The effects of sense of belonging, social support, conflict and loneliness on depression. *Nursing Reseach*, North Carolina, v. 48, n. 4, p. 215-219, 1999.

HAGGERTY, L. J. et al. *Stress, risk and resilience in children and adolescents: process, mechanisms and interventions*. New York: Cambridge University, 2000.

HAWLEY, D. R.; DEHANN, L. Toward a definition of family resilience: integrating life span and family perspectives. *Family Process*, Canada, n. 35, p. 283-298, 1996.

HENRIQUES, C. R.; FÉRES-CARNEIRO, T.; MAGALHÃES, A. S. Trabalho e família: um prolongamento da convivência familiar em questão. *Paideia*, São Paulo, v. 16, n. 35, p. 327-336, 2006.

HERTZ, R. A preeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa. *Religião e Sociedade*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 99-128, 1980.

HIEW, C. et al. Measurement of resilience development: preliminary results with a state-trait resilience inventory. *Journal of Learning and Curriculum Development*, [s. l.], n.1, p. 11-117, 2000.

HOPE, M. Redes de apoio social e afetivo de crianças em situação de risco. 1998. Dissertação (Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

HOUZEL, D. As implicações da parentalidade. In: SOLIS-PONTON, L. (Org.). *Ser pai, ser mãe: parentalidade: um desafio para o terceiro milênio*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. p. 47-51.

ILLICH, I. *A expropriação da saúde: nêmesis da medicina*. São Paulo: Nova Fronteira, 1975.

INFANTE, F. A resiliência como processo: uma revisão da literatura recente. In: MELILLO, A.; OJEDA, E. N. S. (Org.). *Resiliência: descobrindo as próprias fortalezas*. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 23-38.

\_\_\_\_\_. *Até que a vida nos separe: a crise do casamento contemporâneo*. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1998.

JEOLÁS, L. S. O diálogo interdisciplinar na abordagem dos riscos: limites e possibilidades. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 9-21, jan./mar. 2010.

JULIEN, P. *Abandonarás teu pai e tua mãe*. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2000.

JUSSANI, N. C.; SERAFIM, D.; MARCON, S. S. Rede social durante a expansão da família. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 60, n. 2, p. 184-189, 2007.

KLAUS, M.; KENNEL, J. *Pais/bebê: a formação do apego*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

KLEFBECK, J. Los conceptos de perspectiva de red y los métodos de abordaje em red. In: DABAS, E.; NAJMANOVICH, D. *Redes: el language de los vínculos, hacia la reconstrucción y el fortalecimiento de la sociedad civil*. Buenos Aires: Paidós, 1995. p. 345-356.

- KNIBIEHLER, Y.; FOUQUET, C. *La femmes et lês médecins*. Paris: Hachette, 1983.
- LABORIE, F. Tecnologias da reprodução humana. In: HIRATA, H. et al. *Dicionário crítico do feminismo*. São Paulo: UNESP, 2009. p. 246-250.
- LALONDE, M. *A new perspective on the health of canadians: a working document*. Ottawa: Health and Welfare Canada, 1974.
- LAQUEUR, T. *Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.
- LARAIA, R. B. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- LATOURET, B. Give me a laboratory and I will raise the world. In: BIAGIOLI, M. (Org.). *The science studies reader*. New York: Routledge, 1999. p. 258-275.
- LAVILLE, C.; DIONNE, J. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- LEAVELL, H. R.; CLARK, E. *Medicina preventiva*. São Paulo: McGraw-Hill, 1976.
- LE BRETON, D. *Adeus ao corpo: antropologia e sociedade*. São Paulo: Papyrus, 2003.
- LEMIEUX, V. *Lesréseaux d'acteurs sociaux*. Paris: Universitaires de France, 1999.
- LEVER, J. P.; MARTINEZ, Y. I. C. Pobreza y apoyo social: um estúdio comparativo em três niveles socioeconômicos. *Revista Interamericana de psicologia; Interamerican Journal of Psychology*, Porto Alegre, v. 41, n. 2, p. 177-188, 2007.
- LEVI STRAUSS, C. *A família, origem e evolução*. Rio Grande do Sul: Villa Martha, 1980.
- LEVY, J. A.; PESCOLO, B. A. The role of social networks in health, illness, disease and healing: the accepting present, the forgotten past, and the dangerous potential for a complacent future. In: LEVY, J. A.; PESCOLO, B. A. (Ed.). *Social Networks and Health*. New York: JAI, 2002. p. 3-25.
- LEWIS, M. Social development in infancy and early childhood. In: OSOFSKY, J. D. (Org.). *Handbook of infant development*. New York: Wiley, 1987. p. 419-493.

- LIBÓRIO, R. M. C.; CASTRO, B. M.; COELHO, A. E. L. Desafios metodológicos para a pesquisa em resiliência: conceitos e reflexões críticas. In: DELL'AGLIO, D.; KOLLER, S. H.; YUNES, M. A. M. (Org.). *Resiliência e psicologia positiva: interfaces do risco à proteção*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. p. 89-116.
- LOBATO, L. V. C.; GIOVANELLA, L. Sistemas de saúde: origens, componentes e dinâmica. In: GIOVANELLA, L. (Org.). *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. p. 107-140.
- LOPES, M. M.; PISCITELLI, A. Revistas científicas e a constituição do campo de estudos de gênero. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 12, p. 115-125, set./dez. 2004. Número Especial.
- LOURO, G. L. Pedagogia da sexualidade. In: LOURO, G. L. (Org.). *O corpo educado: pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p. 7-34.
- LUPTON, D. *Risk*. New York: Routledge, 1999.
- LUZ, M. D. *Novos saberes e práticas em saúde coletiva: estudo sobre as racionalidades médicas e atividades corporais*. São Paulo: Hucitec, 2003.
- LUZ, M. D. *As instituições médicas no Brasil*. Rio de Janeiro: Graal, 1981.
- MACHADO, M. A. S. et al. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS: uma revisão conceitual. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 335-342, mar./abr. 2007.
- MAGALHÃES, A. S. Transmutando a individualidade na conjugalidade. In: FÉRES-CARNEIRO, T. (Org.). *Família e casal: arranjos e demandas contemporâneas*. Rio de Janeiro: PUC; São Paulo: Loyola, 2003. p. 225-246.
- MAGALHÃES, A. S.; FÉRES-CARNEIRO, T. Conquistando a herança: sobre o papel da transmissão psíquica familiar no processo de subjetivação. In: FÉRES-CARNEIRO, T. (Org.). *Família e casal: efeitos da contemporaneidade*. Rio de Janeiro: PUC, 2005. p. 24-32.
- MALDONADO, M. T. *Psicologia da gravidez: parto e puerpério*. Petrópolis: Vozes, 1985.
- \_\_\_\_\_. *Nós estamos grávidos*. São Paulo: Saraiva, 1996.
- MARTIN, E. *A mulher no corpo: uma análise cultural da reprodução*. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

MARTINS, A. P. V. A ciência dos partos: visões do corpo feminino na constituição da obstetrícia científica no século XIX. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 13, n. 3, p. 645-665, set./dez. 2005.

MARTINS, A. P. V. *Visões do feminino: a medicina da mulher nos séculos XIX e XX*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.

MASTEN, A. S.; GARMEZY, N. Risk, vulnerability and protective factors in developmental psychopathology. In: LAHEY, B. B.; KAZDIN, A. E. *Advances in clinical child psychology*. New York: Plenum Press, 1985. v. 8. p.1-52.

MAUSS, M. As técnicas do corpo. In: MAUSS, M. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2003. p. 399-422.

MCGOLDRICK, M. As mulheres e o ciclo de vida familiar. In: CARTER, B.; MCGOLDRICK, M. *As mudanças no ciclo de vida familiar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. p. 30-64.

MELILLO, A.; ESTAMATTI, M.; CUESTAS, A. Alguns fundamentos psicológicos do conceito de resiliência. In: MELILLO, A.; OJEDA, E. N. S. (Org.). *Resiliência: descobrindo as próprias fortalezas*. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 59-72.

MELLO, L. G. *Antropologia cultural: iniciação, teoria e temas*. Petrópolis: Vozes, 2009.

MELO, L. L.; LIMA, M. A. D. Mulheres no segundo e terceiro trimestres de gravidez: suas alterações psicológicas. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 53, n. 1, p. 81-86, 2000.

MENDIZABAL, E. *Understanding networks: the functions of research policy networks*. London: Overseas Development Institute, 2005.

MENEGON, V. S. M.; SPINK, M. J. Novas tecnologias reprodutivas conceptivas: problematizando a comunicação sobre riscos. In: FERREIRA, V.; ÁVILA, M. B.; PORTELLA, A. P. (Org.). *Feminismo e novas tecnologias reprodutivas*. Recife: S.O.S. do Corpo, 2006. p. 163-188.

MESQUITA, V. L. T. *Redes sociais de apoio à maternidade em situações problemáticas*. 2008. 118 f. Trabalho de conclusão de curso. (Graduação em Serviço Social) – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Universidade Fernando Pessoa, Porto.

MINAYO, M. C. S.; SANCHES, O. Quantitativo-Qualitativo: oposição ou complementaridade? *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 239-262, jul./set. 1993.

MISSONNIER, S. O início da parentalidade, tornar-se mãe, tornar-se pai: as interações dos pais e da criança antes do nascimento. In: SOLIS-PONTON, L. (Org.). *Ser pai, ser mãe: parentalidade: um desafio para o terceiro milênio*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. p. 115-122.

MIZHAHI, B. G. *A relação pais e filhos hoje: a parentalidade e as transformações no mundo do trabalho*. Rio de Janeiro: PUC; São Paulo: Loyola, 2004.

MORALES, A. T. Os predicados da parentalidade adotiva. In: SOLIS-PONTON, L. (Org.). *Ser pai, ser mãe: parentalidade: um desafio para o terceiro milênio*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. p. 195-201.

MOREIRA, M. C.; SARRIERA, J. C. Satisfação e composição da rede de apoio social a gestantes adolescentes. *Revista Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 13, n. 4, p. 781-789, out./dez. 2008.

MOYSÉS, S. J.; MOYSÉS, S. T.; KREMPEL, M. C. Avaliando o processo de políticas públicas de promoção de saúde: a experiência de Curitiba. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 627-641, 2004.

NAGAHAMA, E. I.; SANTIAGO, S. M. A institucionalização médica do parto no Brasil. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 651-657, jul./set. 2005.

NASCIMENTO, C. A.; RADOMILE, M. E. S. Gravidez de risco: riscos da hospitalização. *Psicópio: Revista Virtual de Psicologia Hospitalar e da Saúde*, Belo Horizonte, ano 2, n. 4, p. 10-13, jan. 2007.

NATANSOHN, L. G. O corpo feminino como objeto médico e “mediático”. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 287-304, maio/ago. 2005.

NOBREGA, V. M. et al. Rede e apoio social das famílias de crianças em condição crônica. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, Goiânia, v. 12, n. 3, p. 431-440, 2010.

NOGUEIRA, R. P. A segunda crítica social da saúde de Ivan Illich. *Revista Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, Botucatu, v. 7, n. 12, p. 185-190, fev. 2003.

NOGUEIRA, R. P. Higiomania: a obsessão com a saúde na sociedade contemporânea. In: VASCONCELOS, E. M. (Org.). *A saúde nas palavras e nos gestos: reflexões da rede de educação popular e saúde*. São Paulo: Hucitec, 2001. p. 63-72.

OLIVEIRA, A. C. *Gênero, saúde reprodutiva e trabalho: formas subjetivas de viver e resistir às condições de trabalho*. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz: Escola Nacional de Saúde Pública, 2001.

OLIVEIRA, M. L. S.; BASTOS, A. C. S. Práticas de atenção à saúde no contexto familiar: um estudo comparativo de casos. *Revista Psicologia Reflexão e Crítica*, Porto Alegre, v. 13, n. 1, p. 97-107, 2000.

OROZCO-NUÑES, E. et al. Participación social em salud: la experiencia del programa de salud materna Arranque Parejo en la Vida. *Revista Salud Pública de México*, Cuernavaca, v. 51, n. 2, p. 104-113, mar./abr. 2009.

ORTEGA, F. O corpo transparente: visualização médica e cultura popular no século XX. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 13, p. 89-107, out. 2006. Suplemento.

OSIS, M. D. Paism: um marco na abordagem da saúde reprodutiva no Brasil. *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v.14, p. 25-32, 1998. Suplemento 1.

OSIS, M. J. D. *Atenção Integral à Saúde da Mulher, o Conceito e o Programa: história de uma intervenção*. 1994. 186 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

PAIM, J. S. Modelos de atenção à saúde no Brasil. In: GIOVANELLA, L. (Org.). *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. p. 547-573

PASQUALI, L. (Org.). *Teoria e métodos de medida em ciências do comportamento*. Brasília, DF: Laboratório de Pesquisa em Avaliação e Medida: Instituto de Psicologia: UnB: INEP, 1996.

PASSOS, M. C. A família não é mais aquela: alguns indicadores para pensar suas transformações. In: FÉRES-CARNEIRO, T. (Org.). *Família e casal: arranjos e demandas contemporâneas*. Rio de Janeiro: PUC; São Paulo: Loyola, 2003. p. 13-26.

PASSOS, M. C. Nem tudo que muda, muda tudo: um estudo sobre as funções da família. In: FÉRES-CARNEIRO, T. (Org.). *Família e casal: efeitos da contemporaneidade*. Rio de Janeiro: PUC, 2005. p. 11-23.

\_\_\_\_\_. Funções materna e paterna nas famílias homoparentais. In: FÉRES-CARNEIRO, T. (Org.). *Família e casal: saúde, trabalho e modos de vinculação*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007. p. 269-282.

PEREIRA, J. C. R. *Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2004.

PICCININI, C. A et al. Gestação e a constituição da maternidade. *Revista Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 13, n. 1, p. 63-72, 2008.

PICCININI, C. A. et al. O envolvimento paterno durante a gestação. *Revista Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 17, n. 3, p. 303-314, 2004.

PITANGUY, J. Gênero, violência e saúde. In: SOUZA, A. N.; PITANGUY, J. *Saúde, corpo e sociedade*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006. p. 145-156.

POLETO, M.; KOLLER, S. H. Resiliência: uma perspectiva conceitual e histórica. In: DELL'AGLIO, D.; KOLLER, S. H.; YUNES, M. A. M. (Org.). *Resiliência e psicologia positiva: interfaces do risco à proteção*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. p. 19-44.

POPE, C.; MAYS, N. *Pesquisa qualitativa na atenção à saúde*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.

RADKE-YARROW, M. The individual and the environment in human behavioral development. In: BATESON, P. *The development and integration of behavior*. Cambridge University: Cambridge, 1991. p. 389-410.

RAVAZZOLA, M. C. Resiliências familiares. In: MELILLO, A.; OJEDA, E. N. S. *Resiliência: descobrindo as próprias fortalezas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005. p. 73-86.

RIBEIRO, K. S. Q. S. A relevância das redes de apoio social no processo de reabilitação. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, João Pessoa, v. 13, n. 2, p. 69-78, 2009.

RIBEIRO, J. M. et al. Atenção ao pré-natal na percepção das usuárias do Sistema Único de Saúde: um estudo comparativo. *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 534-545, mar./abr. 2004.

RIBEIRO, J. L. P. Escala de satisfação com o suporte social (ESSS). *Revista Análise Psicológica*, Lisboa, v. 3, n. 17, p. 547-558, 1999.

RIBEIRO, M.; RIBEIRO, J. Influência do suporte social e do coping sobre a percepção subjectiva de bem-estar em mulheres submetidas a cirurgia cardíaca. *Revista Psicologia, Saúde & Doenças*, Porto, v. 1, n. 1, p. 79-87, 2000.

RIOS, C. T. F.; VIEIRA, N. F. C. Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 477-486, 2007.

ROCHA, B. S. *Bases Iniciais dos Processos Interativos Mãe-Bebê*. 2001. 119 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

\_\_\_\_\_. *Investimento materno: aspectos afetivos e socioculturais*. 2009. 167 f. Tese (Doutorado em Psicologia Social) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

ROCHA, D.; DEUSDARÁ, B. Análise de conteúdo e análise de discurso: aproximações e afastamentos na (re) construção de uma trajetória. *Revista Alea*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 305-322, jul./dez. 2005.

ROCHA-COUTINHO, M. L. Família e emprego: conflitos e expectativas de mulheres executivas e de mulheres com um trabalho. In: FÉRES-CARNEIRO, T. (Org.). *Família e casal: saúde, trabalho e modos de vinculação*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007. p. 157-180.

\_\_\_\_\_. Transmissão geracional e família na contemporaneidade. In: BARROS, M. L. *Família e gerações*. Rio de Janeiro: FGV, 2006. p. 91-106.

\_\_\_\_\_. Variações sobre um antigo tema: a maternidade para mulheres. In: FÉRES-CARNEIRO, T. (Org.). *Família e casal: efeitos da contemporaneidade*. Rio de Janeiro: PUC, 2005. p. 122-137.

- RODRIGUES, J. C. R. *Tabu do corpo*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006
- RODRIGUES, Diego; NUNO, Fernando. *Dicionário Larousse da língua portuguesa*. São Paulo: Larousse do Brasil, 2005.
- RODRIGUEZ, M. S.; COHEN, S. Social support. *Encyclopediam of Mental Health*, São Diego, v. 3, p. 535-544, 1998.
- RODRIGUES, V. B; MADEIRA, M. Suporte social e saúde mental: revisão da literatura. *Revista da Faculdade de Ciências da Saúde*, Porto, p. 390-399, 2009.
- ROHDEN, F. Sexualidade e gênero na medicina. In: In: SOUZA, A. N.; PITANGUY, J. (Org.). *Saúde, corpo e sociedade*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006. p. 157-180.
- ROHDEN, F. A construção da diferença sexual na medicina. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 19, p. 201-212, 2003. Suplemento 2.
- \_\_\_\_\_. Ginecologia, gênero e sexualidade na ciência do século XIX. *Revista Horizonte Antropológico*, Porto Alegre, v. 8, n. 17, 2002.
- \_\_\_\_\_. O corpo fazendo a diferença. *Mana: estudos de antropologia social*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 127-141, out. 1998.
- ROMANELLI, G. Autoridade e poder na família. In: CARVALHO, M. C. B. (Org.). *A família contemporânea em debate*. São Paulo: EDUC: Cortez, 2002. p. 73-88.
- ROSENBERG, J. L. Transtornos psíquicos da puerperalidade. In: BORTOLETTI, F. F. (Org.). *Psicologia na prática obstétrica: abordagem interdisciplinar*. São Paulo: Manone, 2007. p. 109-117.
- RUSSO, J. A. Do corpo-objeto ao corpo-pessoa: desnaturalização de um pressuposto médico. In: SOUZA, A. N.; PITANGUY, J. (Org.). *Saúde, corpo e sociedade*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006. p. 183-194.
- RUTTER, M. Stress research: accomplishments and tasks ahead. In: HAGGERTY, L. J.; SHERROD, L. R.; GAMEZY, N.; RUTTER, M. *Stress, risk and resilience in children and adolescents: process, mechanisms and interventions*. New York: Cambridge University Press, 2000. p. 354-376.
- \_\_\_\_\_. Resilience concepts and findings: implications for family therapy. *Journal of Family Therapy*, Oxford, v. 21, n. 2, p. 119-144, 1999.

RUTTER, M. Resilience: some conceptual considerations. *Journal of Adolescent Health*, London, n.14, p. 626-631, 1993.

\_\_\_\_\_. Psychosocial resilience and protective mechanisms. *American Orthopsychiatry Anviation*, [s. l.], v. 57, n. 3, p. 316-331, jul. 1987.

\_\_\_\_\_. Resilience in the face of adversity: protective factors and resistance to psychiatric disorder. *British Journal of Psychiatry*, [s. l.], n. 147, p. 598-611, 1985.

RUZZI-PEREIRA, A. *Doença mental materna: ações de parenting e suporte social*. 2007. 109 f. Dissertação (Mestrado em Medicina) – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, São Paulo.

SAMARA, E. M. *A família brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 2004.

SANTOS, S. M. Ação participativa, seu desenrolar no parto e no nascimento: experiência de um curso de gestantes em um hospital universitário. 2003. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Brasília.

SAPIENZA, G.; PEDROMÔNICO, M. R. M. Risco, proteção e resiliência no desenvolvimento da criança e do adolescente. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 10, n. 2, p. 209-216, maio/ago. 2005.

SARASON, I. G. et al. Assessing social support: the social support questionnaire. *Journal of Personality and Social Psychology*, Washington, v. 44, n. 1, p. 127-139, 1983.

SARASON, B. R. Família, apoyo social y salud. In: BUENDÍA, J. (Org.). *Familia y Psicología de la Salud*. Madrid: Pirámide, 1999. p. 19-42.

SARASON, I.G.; PIERCE, G. R.; SARASON, B. R. Social support and interactional processes: a triadic hypothesis. *Journal of Social and Personal Relationships*, Washington, n. 7, p. 495-506, 1990.

SARTI, C. A. Famílias enredadas. In: ACOSTA, A. R.; VITALE, M. A. F. *Família: redes, laços e políticas públicas*. São Paulo: PUC, 2003. p. 21-36.

SCAVONE, L. Estudos de gênero: uma sociologia feminina? *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 16, n. 1, p. 173-186, jan./abr. 2008.

\_\_\_\_\_. Tecnologias reprodutivas: novas escolhas, antigos conflitos. *Cadernos Pagu*, Campinas, v. 10, p. 83-112, 1998.

SCAVONE, L. Impactos das tecnologias médicas na família. *Revista Saúde em Debate*, Goiânia, v. 40, p. 48-53, set. 1993.

SCHOR, N. et al. Mulher e anticoncepção: conhecimento e uso de métodos anticoncepcionais. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 377-384, abr./jun. 2000.

SCOCHI, M. J. Indicadores da qualidade dos registros e da assistência ambulatorial em Maringá (Estado do Paraná, Brasil), 1991: um exercício de avaliação. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 10, p. 356-367, 1994.

SEIDL DE MOURA, M. L.; RIBAS, A. F. Evolução e desenvolvimento humano. In: OTTA, E.; YAMAMOTO, M. E. (Orgs.). *Psicologia evolucionista*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009, p. 77-85.

SERRUYA, S. J.; CECATTI, J. G.; LAGO, T. G. Avaliação preliminar do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento no Brasil. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 7, p. 517-525, 2004.

\_\_\_\_\_. O Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento do Ministério da Saúde no Brasil: resultados iniciais. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 5, p. 1281-1289, set./out. 2004a.

SHERBOUNE, C. D.; STEWART, A. L. The MOS Social Support Survey. *Social Science and Medicine*, California, v. 32, p. 705-714, 1991.

SHIMIZU, H. E.; LIMA, M. G. As dimensões do cuidado pré-natal na consulta de enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 62, n. 3, p. 387-392, 2009.

SHUMAKER, S. A.; HILL, D. R. Gender differences in social support and health. *Health Psychology*, Washington, v. 10, n. 2, p. 102-111, 1991.

SILVA, A. C. P.; PEPE, V. L. E. Vigilância sanitária: campo da promoção e proteção da saúde. In: GIOVANELLA, L. (Org.). *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. p. 819-852.

SILVA, M. R. S. *A construção de uma trajetória resiliente durante as primeiras etapas do desenvolvimento da criança: o papel da sensibilidade materna e do suporte social*. 2003. 181 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

SILVA, M. R. S.; ELSEN, I.; LACHARITÈ, C. Resiliência: fatores associados, concepções e problemas relativos à construção do conhecimento na área. *Paideia*, São Paulo, v. 13, n. 26, p. 147-153, 2003.

SILVEIRA, D. S.; SANTOS, I. S.; COSTA, J. S. D. Atenção pré-natal na rede básica: uma avaliação da estrutura e do processo. *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 131-139, jan./fev. 2001.

SINGER, J. E.; LORD, D. The role of social support in coping with chronic or life-threatening illness. In: BAUM, A.; TAYLOR, S.; SINGER, J. (Ed.). *Handbook of Psychology and Health*. New Jersey: Laurence Erlbaum Associates, 1984. v. 4. p. 269-278.

SINGLY, F. *Sociologia da família contemporânea*. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

SIQUEIRA, A. C.; BETTS, M. K.; DELL'AGLIO, D. D. A rede de apoio social e afetivo de adolescentes institucionalizados no sul do Brasil. *Revista Interamericana de psicologia; Interamerican Journal of Psychology*, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 149-158, 2006.

SIQUEIRA, M. M. M. Construção e validação da escala de percepção de suporte social. *Revista Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 13, n. 2, p. 381-388, abr./jun. 2008.

SRIVASTAVA, S. et al. Optimism in close relationships: how seeing things in a positive light makes them so. *Journal of Personality and Social Psychology*, Washington, v. 91, n. 1, p. 143-153, 2006.

SLUZKI, C. *A rede social na prática sistêmica*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

SMITH, B. G. *Gênero e história: homens, mulheres e história*. Bauru: EDUSC, 2003.

SMITH, T. W.; GALLO, L. C. Personality traits as risk factors for physical illness. In: BAUM, A.; REVENSON, T.; SINGER, J. (Ed.). *Handbook of Health Psychology*. Hillsdale, NJ: Erlbaum, 2001. p. 139-172.

SOLIS-PONTON, L. A construção da parentalidade. In: SOLIS-PONTON, L. (Org.). *Ser pai, ser mãe: parentalidade: um desafio para o terceiro milênio*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. p. 29-40.

SORJ, B. *O laboratório de pandora: estudos sobre a ciência no feminino*. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

SOUZA, C. V.; BOTELHO, T. R. Modelos nacionais e regionais de família no pensamento social brasileiro. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 9, n. 2, p. 414-432, 2001.

SOUZA, M. T. S.; CERVENY, C. M. O. Resiliência psicológica: revisão da literatura e análise da produção científica. *Revista Interamericana de Psicologia; Interamerican Journal of Psychology*, Porto Alegre, v. 40, n. 1, p. 119-126, 2006.

SPALLICI, M. D. B.; COSTA, M. T. Z.; MELLEIRO, M. M. (Org.). *Gravidez e nascimento*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2002.

SRIVASTAVA, S. et al. Optimism in close relationships: how seeing things in a positive light makes them so. *Journal of Personality and Social Psychology*, [s. l.], v. 91, n. 1, p. 143-153, 2006.

STERN, D. *A constelação da maternidade*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

STRATHERN, M. Necessidade de pais, necessidades de mães. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 3, n. 2, p. 303-329, 1995.

TANAKA, A. C. d'A.; SIQUEIRA, A. A. F.; BAFILE, P. N. Situação de saúde materna e perinatal no Estado de São Paulo, Brasil. *Revista de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 23, p. 67-75, 1989.

TAVARES, J. A resiliência na sociedade emergente. In: TAVARES, J. *Resiliência e educação*. São Paulo: Cortez, 2001. p. 43-76.

TAYLOR, S. E. et al. Biobehavioral responses to stress in females: tend-and-befriend, nor fight-or-flight. *Psychological Review*, Washington, v. 107, n. 3, p. 411-429, 2000.

TEDESCHI, L. A. *História das mulheres e as representações do feminino*. Campinas: Curt Nimuendajú, 2008.

TEDESCO, J. J. A. *A grávida: suas indagações e as dúvidas do obstetra*. São Paulo: Atheneu, 2000.

TEDESCO, J. J. A.; ZUGAIB, M.; QUAYLE, J. *Obstetrícia psicossomática*. São Paulo: Atheneu, 1997.

TESSER, C. D. Medicalização social (I): o excessivo sucesso do epistemicídio moderno na saúde. *Revista Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, Florianópolis, v. 9, n. 18, p. 61-76, jan./jun. 2006.

TESSER, C. D. Medicalização social (II): limites biomédicos e propostas para a clínica na atenção básica. *Revista Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, Florianópolis, v. 10, n. 20, p. 347-362, 2006a.

TORNQUIST, C. S. Parto e poder: o movimento pela humanização do parto no Brasil. 2004. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Faculdade de Antropologia Social, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina.

TURATO, E. R. *Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas*. Petrópolis: Vozes, 2003.

UCHINO, B. N. *Social support and physical health: understanding the health consequences of relationships*. Yale: Yale University, 2004.

VALLA, V. V. Educação popular, saúde comunitária e apoio social numa conjuntura de globalização. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 15, p. 7-14, 1999. Suplemento 2.

VELHO, G. *Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea*. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

VERDI, M.; CAPONI, S. Reflexões sobre a promoção da saúde numa perspectiva bioética. *Texto & Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 82-88, jan./mar. 2005.

VIEIRA, E. M. A medicalização do corpo feminino. In: GIFFIN, K.; COSTA, S. H. *Questões da saúde reprodutiva*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999. p. 67-78.

WAGNER, A. *Família em cena: tramas, dramas e transformações*. Petrópolis: Vozes, 2002.

WALSH, F. *Strengthening family resilience*. New York: The Guilford Press, 1998.

YANNOULAS, S. C. Ações afirmativas, mulheres e mercados de trabalho. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 9, n. 1, p. 322-325, 2001.

YUNES, M. A. M. Psicologia positiva e resiliência: foco no indivíduo e na família. In: DELL'AGLIO, D.; KOLLER, S. H.; YUNES, M. A. M. (Org.).

*Resiliência e psicologia positiva: interfaces do risco à proteção.* São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. p. 45-68.

YUNES, M. A. M.; SZYMANSKI, H. Resiliência: noção, conceitos afins e considerações críticas. In: TAVARES, J. (Org.). *Resiliência e Educação.* São Paulo: Cortez, 2001. p. 13-42.

ZANINI, D. S.; VEROLLA-MOURA, A.; QUEIROZ, I. P. A. R. Apoio social: aspectos da validade de constructo em estudantes universitários. *Revista Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 14, n. 1, p. 195-202, 2009.

## ANEXOS

## **Anexo I**

### **ROTEIRO DE AVALIAÇÃO DA GESTAÇÃO – RAG**

#### **Questões de Identificação**

1. Qual o seu nome completo?
2. Qual sua idade?
3. Qual seu endereço? Bairro, cidade?
4. Qual o seu estado civil oficial?
5. E sua situação conjugal hoje?
6. Vive com quem em sua casa hoje?

#### **Questões sobre situação de diagnóstico de alto-risco**

7. Esta é a sua primeira gestação? Se não, como foram as outras? Teve algum aborto antes?
8. O que significa para você o diagnóstico de alto-risco?
9. O que você está fazendo nesta situação?

#### **Questões sobre contexto familiar e maternidade**

10. Como são os partos das mulheres da sua família?
11. Como são criadas as crianças na sua família?
12. Qual o papel que você atribui à sua família na sua situação clínica hoje?

#### **Questões sobre rede de apoio social**

13. Você busca informações para ajudá-la em sua gestação? Junto a quem você busca informação?
14. Em uma situação difícil, cite duas pessoas a quem você recorreria.
15. Hoje, o que você acredita ser fundamental para ajudá-la com esta situação?
16. Como foi a sua experiência com a equipe de saúde?

#### **Questões sobre resiliência**

17. Qual a qualidade que você acha mais importante em uma pessoa?
18. Diga dois ou mais pontos fortes e fracos em você.
19. O que você espera de sua gestação de risco? E como você espera superar a situação de diagnóstico de alto-risco?

## Anexo II

### FICHA BIOGRÁFICA - FB

1. NOME COMPLETO: \_\_\_\_\_

DATA DE NASCIMENTO: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

IDADE ATUAL: \_\_\_\_ ANOS.

ENDEREÇO:

#### ESCOLARIDADE:

Ensino Fundamental:  incompleto  completo

Ensino Médio:  incompleto  completo

Ensino Superior:  incompleto  completo

#### 2. SITUAÇÃO PROFISSIONAL:

PROFISSÃO: \_\_\_\_\_

Está empregada  Está desempregada Há quanto tempo:

3. SITUAÇÃO CONJUGAL HOJE:  solteira  casada  morando junto

mãe solteira  viúva

#### 4. CONSTITUIÇÃO FAMILIAR:

Cônjuge: Idade \_\_\_\_\_ anos. Profissão: \_\_\_\_\_

Filhos:  Sim  Não Em caso afirmativo, quantos: \_\_\_\_\_

#### 5. SITUAÇÃO CLÍNICA:

Diagnóstico de risco:

Idade Gestacional atual: \_\_\_\_\_

## Anexo III

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Declaro estar ciente e ceder minhas informações pessoais quanto à condição de gestação de risco para fins de investigação da pesquisa intitulada GESTAÇÃO DE RISCO: MATERNIDADE E REDES SOCIAIS EM UM PROGRAMA DE PRÉ-NATAL, como tese de doutoramento de GUILHERME DE CARVALHO, a partir de entrevista clínica cedida durante o pré-natal nesta unidade de saúde, na cidade de Duque de Caxias, Rio de Janeiro.

Autorizo a gravação da entrevista e o uso de todas as informações contidas nesta, tendo minha identidade preservada, em publicações científicas, apresentações em congressos, simpósios, fóruns, e demais eventos científicos, além de fins didáticos.

Duque de Caxias,        de                                de        .

---

Participante

---

Pesquisador